



AS EXACERBAÇÕES DOS PROCESSOS ALÉRGICOS NO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

YURI CAMILO DE CARVALHO; STEFANY GOMES MACHADO; VICTORIA RODRIGUES
DURAND; RAWLLAN WESLLEY ALVES FELIPE

INTRODUÇÃO: Na gestação a cascata hormonal modula o metabolismo feminino para além do que envolve a manutenção do embrião/feto. As elevações de estrogênio, progesterona, prolactina e outros compostos passam a interagir com morbidades maternas preexistentes, como é o caso da alergia. Essa imunomodulação foi observada mais ativa no sistema respiratório e suas respectivas hipersensibilidades. Logo, os cuidados relacionados a gravidez em paciente atópica são importantes para o bem-estar materno-infantil, sendo a investigação sobre o resultado das mudanças hormonais imprescindíveis para reduzir danos. **OBJETIVOS:** Descrever a resposta fisiológica da exacerbação alérgica durante a floração hormonal gestacional. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica em que a pesquisa realizada utilizou as bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir dos descritores “allergy”, “pregnancy” e “attenuation”, em uso do operador booleano “AND”. Os critérios de qualidade foram artigos que abordam as variáveis em estudo de amostragem com viés reduzido, além de randomização adequada. **RESULTADOS:** As elevações hormonais na gestação mostraram exercer efeitos para além da manutenção da prole. Estudos em animais demonstraram que o grupo tratado com deleções genéticas de receptores de estrogênio induziram inflamação das vias aéreas mediadas por linfócitos T CD4+ do subgrupo Th2, enquanto o grupo tratado com receptores de andrógeno atenuaram essa inflamação. Dessa forma, descreveu-se que os hormônios ovarianos estimulam os processos inflamatórios mediados por IL-17, citocina relacionada aos eventos ocorrentes em mucosas. Nos achados clínicos em humanos, observou-se piora no quadro clínico de gestantes asmáticas. Além disso, relatou-se aumento do fluxo sanguíneo nasal induzido por hormônio ovariano como fator desencadeador da rinite alérgica, tornando-se somativo à exacerbação da hipersensibilidade, uma vez que 80% dos casos de asma cursa com rinite alérgica. **CONCLUSÃO:** A bibliografia revisada mostrou relação entre a gestação e a exacerbação de alergias. As comparações dos processos inflamatórios entre grupos vivos de animais sob efeito hormonal feminino e masculino indicaram que houve imunomodulação do processo alérgico; no entanto, não foram suficientes para apontar mecanismos efetivos para desenvolver estratégias que minimizem danos e melhore a qualidade de vida das pacientes, sendo fundamental estudos prospectivos aprofundados sobre essa temática.

Palavras-chave: Alergia, Imunidade, Gravidez, Hormônios, Imunomodulação.